

RESUMO

Frutificação efetiva de dois híbridos de canola

AUTOR PRINCIPAL:

Luiz Gustavo de Mello

E-MAIL:

luiz.gustavomello@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Adriane Regina Bortolozzo, Iloi Orso

ORIENTADOR:

Geraldo Luiz Chavarria Lamas Junior

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Manejo de Sistemas

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A cultura da canola dentro do contexto da agricultura moderna no sul do Brasil tem um papel importante, como mais uma ferramenta para auxiliar o produtor na rotação de culturas. Além disso, o conteúdo de óleo dos grãos dessa cultura é considerado um alimento saudável, pois apresenta elevada quantidade de ômega-3, vitamina E, gorduras monoinsaturadas, e o menor teor de gordura saturada se comparado a outros óleos vegetais (TOMM, 2007).

Todavia, pelo fato do cultivo da canola ser recente no Brasil, existe uma demanda considerável de informações. O conhecimento da frutificação efetiva em canola, ou seja, a definição do número de frutos a partir da quantidade de flores produzidas é relevante do ponto de vista do melhoramento genético e também do manejo da cultura.

De acordo com o abordado, o objetivo do presente trabalho é caracterizar a frutificação efetiva de dois híbridos de canola com potencial de cultivo para o sul do Brasil.

METODOLOGIA:

O experimento foi conduzido no ano de 2013, na estação experimental da Embrapa Trigo em Passo Fundo- RS. O delineamento experimental foi de blocos completamente casualizados com quatro repetições por tratamento (dois híbridos). O experimento foi semeado em área de plantio direto, tendo como cultura antecessora a soja. Na semeadura foi utilizado uma adubação de 300 Kg.ha-1 na fórmula 6N-16P2O5-12K2O + 10% de S, e em cobertura foi aplicado 120 Kg.ha-1 de nitrogênio. Utilizou-se máquina de semeadura direta, sendo cada parcela composta de quatro fileiras de plantas com espaçamento de 0,34 m e 5 m de comprimento totalizando 6,8 m². Na floração foram marcadas 10 plantas ao acaso dentro da parcela. Iniciou-se a contagem de flores quando mais de 50% das plantas da parcela estavam floridas. Após o término da floração foi feito a contagem de siliquas. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em relação ao número de flores entre os híbridos Hyola 571 CL e Hyola 555 TT foi observada diferença significativa entre os mesmos (Tabela 1). Tendo o último 19,48% a mais de flores comparativamente. Quanto da avaliação do número de frutos, em função da grande variabilidade entre as parcelas, não foi observada diferença significativa entre os dois híbridos estudados. A frutificação efetiva dos híbridos Hyola 571 CL e Hyola 555 TT foram de 80,25% e 60,57%, respectivamente. O número médio de grãos por siliqua para a cultura da canola fica entorno de 12 grãos e o peso de mil grãos é de 3,2 gramas, com isso podemos visualizar o potencial produtivo dos materiais, e a necessidade de obtermos mais informações sobre a frutificação efetiva dos híbridos cultivados no sul do Brasil. O híbrido Hyola 571CL embora tenha apresentado um número menor de flores, apresentou um número de frutos semelhante ao Hyola 555 TT, demonstrando que este apresenta uma frutificação efetiva superior (19,68%). Do ponto de vista de rendimento, este gasto energético em produção de flores pode resultar em redução de produtividade devido a menor quantidade de reservas disponível para enchimento dos grãos. Com o presente trabalho, conseguimos detalhar melhor o número de frutos gerados a partir da quantidade de flores que a planta tem capacidade de colocar, a fim de realizar discussões de como manejar a cultura, e também uma forma de disponibilizar informações para os melhoristas a desenvolverem híbridos que tenham como característica uma melhor eficiência na conversão de flores em frutos.

CONCLUSÃO:

O híbrido Hyola 571 CL apresenta maior frutificação efetiva se comparado ao Hyola 555 TT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

TOMM, G. O. Indicativos tecnológicos para a produção de canola no Rio Grande do Sul, Passo Fundo: Embrapa Trigo, 11-12p. 2007.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOUVER:

Tabela 1. Número de flores, frutos e frutificação efetiva de dois híbridos de canola. Passo Fundo, 2013.

Híbrido	Número de flores (un.)	Número de frutos (un.)	Frutificação efetiva (%)
Hyola 571 CL	367,25b	302,23ns	80,25a
Hyola 555 TT	456,13a	276,11	60,57b
CV (%)	32,54	55,71	29,01

Médias seguidas de letras distintas diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade de erro de acordo com teste de Tukey. ns – não significativo.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador